



ReformaBrasil

LIÇÃO 5

Sábado, 03 de Agosto de 2024

“Procurai fazer cada vez mais firme”

“Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis” (2 Pedro 1:10).

“Aqueles que realmente se converteram foram sepultados com Cristo à semelhança de Sua morte, e ressuscitados da sepultura líquida à semelhança de Sua ressurreição, para andar em novidade de vida. Pela fiel obediência à verdade, devem firmar cada vez mais sua vocação e eleição.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1115.

Estudo adicional: Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 186-188, 191-194 (capítulo 19: “Unidade em Jesus Cristo”).

DOMINGO, 28 DE JULHO - 1. UM APELO À DILIGÊNCIA

1A) Qual deve ser a prioridade de nossa vida cristã? 2 Pedro 1:10. Por que isso envolve uma cruz para nossa experiência? Mateus 10:38.

2Pe 1:10 — *Portanto, irmãos, procurai fazer cada vez mais firme a vossa vocação e eleição; porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis.*

Mt 10:38 — *E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim.*

“Deus elegeu certa excelência de caráter; e todo aquele que, pela graça de Cristo, alcançar o padrão dessa exigência divina, entrará plenamente no reino da glória. Todos os que quiserem alcançar esse padrão de caráter terão de usar os meios que Deus providenciou para esse fim. Se você deseja herdar o repouso que ainda resta para os filhos de Deus, você precisa se tornar um colaborador de Deus. Você é eleito para carregar o jugo de Cristo — para carregar Seu fardo, para exaltar Sua cruz. Você deve ser diligente a fim de ‘firmar vossa vocação e eleição’. Estude as Escrituras e você verá que Deus não elege nenhum filho ou filha de Adão para salvá-lo em desobediência à Lei de Deus. O mundo anula a Lei divina, mas os cristãos são escolhidos para a santificação pela obediência à verdade. São eleitos para carregar a cruz, caso queiram usar a coroa.” — Fundamentos da educação cristã, p. 126.

“Aquele que evita a cruz, está evitando a recompensa prometida aos fiéis.” — Filhos e filhas de Deus, p. 248.

SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JULHO - 2. LUTANDO COM DEUS

2A) Ao tentarmos vencer nossos defeitos de caráter — procurando fazer cada vez mais firme nossa vocação e eleição —, que exemplo Jesus nos deu na qualidade de Filho do homem enquanto andou na Terra? Hebreus 5:7 e 8.

Hb 5:7 e 8 — *O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. 8 Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu.*

“Enquanto a cidade silenciava e os discípulos voltavam a seus lares para serem revigorados pelo sono, Jesus não dormia. Suas súplicas divinas subiam ao Pai do alto do Monte das Oliveiras para que Seus discípulos fossem protegidos das más influências que encontrariam diariamente no mundo, e que Sua própria alma pudesse ser fortalecida e preparada para os deveres e provações do dia seguinte. Durante toda a noite, enquanto Seus seguidores dormiam, seu divino Mestre estava orando. O orvalho e a geada da noite caíam sobre Sua cabeça prostrada em oração. Ele deixou um exemplo para Seus seguidores.

“A Majestade do Céu, enquanto empenhada em Sua missão, com frequência estava em fervorosa prece. Nem sempre Ele ia ao Monte das Oliveiras, pois Seus discípulos haviam aprendido onde ficava Seu retiro favorito e muitas vezes O seguiam. Ele escolhia a quietude da noite, quando não haveria interrupção. Jesus poderia curar os doentes e ressuscitar os mortos. Havia nEle mesmo uma fonte de bênção e força. Chegou a dar ordens às próprias tempestades, e elas O obedeceram. Estava livre de corrupção, sendo um estranho ao pecado. Mesmo assim, orava com muita frequência, e com forte clamor e lágrimas. Cristo orava por Seus discípulos e por Si mesmo, identificando-Se assim com nossas necessidades, fraquezas e falhas, que são características tão comuns à humanidade. Era um poderoso suplicante, não tendo as paixões de nossa natureza humana caída, mas cercado por enfermidades semelhantes, sendo tentado em todos os pontos, assim como nós. Jesus suportou a agonia que exigiu a ajuda e o apoio de Seu Pai.

“Cristo é nosso exemplo.” — Testemunhos para a igreja, vol. 2, p. 508.

2B) Explique os efeitos de uma vida de poderosa oração como essa. Atos 4:13.

At 4:13 — Então eles, vendo a ousadia de Pedro e João, e informados de que eram homens sem letras e indoutos, maravilharam-se e reconheceram que eles haviam estado com Jesus.

“A vida de Jesus foi de constante confiança, mantida pela contínua comunhão; e Seu serviço pelo Céu e pela Terra foi sem falhas ou fracassos. Como homem, Ele suplicava diante do trono de Deus até Sua humanidade se recarregar da corrente celestial que conecta o ser humano com a divindade. Recebendo vida de Deus, Ele a transmitia aos homens.” — Educação, pp. 80 e 81.

TERÇA-FEIRA, 30 DE JULHO - 3. PERSEVERANDO NA FÉ

3A) O que acontece sempre que deixamos de manter constante diligência em fazer cada vez mais firme nossa vocação e eleição? Ezequiel 33:13. Dê um exemplo.

Ez 33:13 — Quando eu disser ao justo que certamente viverá, e ele, confiando na sua justiça, praticar a iniquidade, não virão à memória todas as suas justiças, mas na sua iniquidade, que pratica, ele morrerá.

“Deus mostra Seu desagrado pelo fato de Davi ter múltiplas esposas ao atingi-lo com punições e ao permitir que males se levantem contra ele vindos de dentro da própria casa. A terrível calamidade que Deus permitiu sobrevir a Davi, o qual, pela própria integridade um dia foi conhecido como um homem segundo o coração de Deus, é uma evidência para as gerações futuras de que o Senhor não justifica ninguém na transgressão de Seus mandamentos. Pelo contrário, Ele certamente punirá o culpado, por mais que Deus o tivesse justificado e favorecido enquanto seguiu o Senhor com pureza de coração. Quando os fiéis se desviam de sua justiça e praticam o mal, a justiça passada que demonstraram não os salvará da ira de um Deus justo e santo.” — The Spirit of Prophecy, vol. 1, p. 379.

“Há verdade a ser recebida se as almas forem salvas. A observância dos mandamentos de Deus é vida eterna para quem os recebe. Mas as Escrituras deixam claro: aqueles que uma vez conheceram o caminho da vida e se regozijaram na verdade correm o risco de apostatarem e se perderem. Portanto, há necessidade de uma conversão decidida e diária a Deus.

“Todos os que buscam sustentar a doutrina da eleição — uma vez na graça, sempre na graça — fazem isso contra um claro: ‘Assim diz o Senhor’.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1114.

3B) Em contraste, descreva qual deve ser nossa atitude — e por que devemos sempre nos lembrar dessa verdade vital.

Ezequiel 18:21; 1 Coríntios 15:1 e 2 (primeira parte).

Ez 18:21 — Mas se o ímpio se converter de todos os pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e proceder com retidão e justiça, certamente viverá; não morrerá.

1Co 15:1 e 2 [p.p.] — Também vos notifico, irmãos, o evangelho que já vos tenho anunciado; o qual também recebestes, e no qual também permanecéis. 2 Pelo qual também sois salvos se o retiverdes tal como vo-lo tenho anunciado [...].

“Muitos acham que alegar esquecimento é uma desculpa plausível para os erros mais grosseiros. No entanto, eles não têm, assim como as demais pessoas, capacidades intelectuais? Nesse caso, devem disciplinar a mente para que se torne retentiva. É pecado esquecer; é pecado ser negligente. Se você criar um hábito de negligência, também pode negligenciar a salvação da própria alma e, finalmente, descobrir que não está pronto para o reino de Deus.” — Parábolas de Jesus, p. 358.

“Ande sempre com sua Bíblia. Toda vez que aparecer uma oportunidade, leia uma passagem e a memorize. Mesmo andando pelas ruas, você pode meditar sobre a passagem lida até gravá-la na memória.” — Caminho a Cristo, p. 90.

QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO - 4. ELEITOS POR NOSSAS PRÓPRIAS ESCOLHAS

4A) Se cumprirmos as condições que nos farão firmar cada vez mais nossa vocação e eleição, qual será o resultado? 2 Pedro 1:10 (última parte) e 11.

2Pe 1:10 [ú.p.] e 11 — [...] porque, fazendo isto, nunca jamais tropeçareis. 11 Porque assim vos será amplamente concedida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

“O ideal de Deus para Seus filhos é mais alto do que o alcance máximo do pensamento humano. ‘Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos Céus’. Esse mandamento é uma promessa. O plano da redenção contempla nossa completa recuperação do poder de Satanás. Cristo sempre afasta do pecado a alma contrita. Ele veio para destruir as obras do

diabo, e tomou providências para que o Espírito Santo seja concedido a toda alma arrependida visando impedi-la de pecar. “A influência do tentador não deve ser considerada uma desculpa para um ato errado. Satanás fica radiante quando ouve os que afirmam ser seguidores de Cristo apresentando desculpas para justificar a própria deformidade de caráter. São essas desculpas que levam ao pecado. Não há desculpa para pecar. Uma mentalidade santa, uma vida semelhante à de Cristo, é acessível a todo filho de Deus arrependido e crente.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 311.

4B) Como a eleição da graça, que ocorre através da capacidade humana de tomar decisões, se revelou na vida de Esaú e Jacó? 1 Pedro 1:2 (primeira parte); Romanos 9:10-14; Romanos 11:4 e 5.

1Pe 1:2 [p.p.] — Eleitos segundo a presciência de Deus Pai [...].

Rm 9:10-14 — E não somente esta, mas também Rebeca, quando concebeu de um, de Isaque, nosso pai; 11 Porque, não tendo eles ainda nascido, nem tendo feito bem ou mal (para que o propósito de Deus, segundo a eleição, ficasse firme, não por causa das obras, mas por aquele que chama), 12 Foi-lhe dito a ela: O maior servirá ao menor. 13 Como está escrito: Amei a Jacó, e odiei a Esaú. 14 Que diremos pois? que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma.

Rm 11:4 e 5 — Mas que lhe diz a resposta divina? Reservei para mim sete mil homens, que não dobraram os joelhos a Baal. 5 Assim, pois, também agora neste tempo ficou um remanescente, segundo a eleição da graça.

“Esaú e Jacó tinham sido instruídos de modo semelhante no conhecimento de Deus, e ambos estavam em liberdade para andar nos mandamentos e receber o favor divino. Porém, um dos dois escolheu não fazer isso. Os dois irmãos haviam seguido caminhos diferentes, e suas jornadas continuariam a se afastar cada vez mais uma da outra.

“Não houve uma preferência arbitrária da parte de Deus que O tenha levado a excluir de Esaú as bênçãos da salvação. Os dons da graça por meio de Cristo estão disponíveis para todos. Não existe eleição além da que cada pessoa escolhe para si. É por meio dessa escolha que alguém pode perecer. Deus estabeleceu em Sua Palavra as condições pelas quais toda alma será eleita para a vida eterna: obediência aos mandamentos divinos pela fé em Cristo. Deus elegeu um caráter em harmonia com Sua Lei, e qualquer pessoa que alcançar a norma que Ele exige terá entrada no reino da glória. [...] ‘Bem-aventurados aqueles que guardam os Seus mandamentos, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas’. (Apocalipse 22:14). No que diz respeito à salvação final do ser humano, esta é a única eleição que a Palavra de Deus apresenta.” — Patriarcas e profetas, p. 207.

QUINTA-FEIRA, 1º DE AGOSTO - 4. AGARRANDO-SE AO VITORIOSO

5A) Como o apóstolo Paulo descreve a própria caminhada de crescimento e avanço? Filipenses 3:12-14.

Fp 3:12-14 — Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, 14 Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

5B) Por que sabemos que é possível alcançar a vitória em Cristo? Filipenses 1:6; Judas 1:24; 1 Coríntios 1:30.

Fp 1:6 — Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo.

Jd 1:24 — Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e apresentar-vos irrepreensíveis, com alegria, perante a sua glória.

1Co 1:30 — Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.

“Somos salvos por subir degrau após degrau da escada, olhando para Cristo, apegando-nos a Ele, avançando um degrau após outro até o nível em que Cristo está, de modo que Ele Se torna sabedoria, justiça, santificação e redenção para nós. Fé, virtude, conhecimento, temperança, paciência, piedade, bondade fraternal e caridade são os degraus dessa escada. [...]

“Não é uma questão fácil conquistar o inestimável tesouro da vida eterna. Ninguém pode fazer isso e ficar à mercê da correnteza do mundo. Pelo contrário, essa pessoa deve sair do mundo, separando-se, e não tocar em nada impuro. Ninguém pode agir como mundano sem ser levado pela correnteza do mundo. Ninguém fará progresso algum sem um esforço perseverante. Todo vencedor deve se apegar a Cristo. Não pode olhar para trás, mas manter sempre o foco no alto, conquistando uma graça após outra. A vigilância individual é o preço da segurança. Satanás está jogando o campeonato da vida por sua alma. Por isso, não entre nem um centímetro dentro do terreno dele, senão ele alcançará uma vantagem sobre você.

“Se um dia alcançarmos o Céu, será por unirmos nossa alma a Cristo, agarrando-nos a Ele e nos libertando do mundo, de suas loucuras e encantos. De nossa parte, deve haver uma cooperação espiritual com as inteligências celestiais.” — Testemunhos para a igreja, vol. 6, pp. 147 e 148.

SEXTA-FEIRA, 2 DE AGOSTO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que a cruz tem que ver com minha vida?
2. Por que a intensidade da minha vida de oração é decisiva para eu ser salvo?
3. O que faz com que uma pessoa sucumba diante da tentação?
4. Explique por que Deus aceitou o errante Jacó, e, por outro lado, rejeitou Esaú.
5. Cite algumas promessas que devemos ter em mente em nosso esforço para vencer.